

Reestruturação e Unificação dos ambientes de trabalho: Nova sede do Fórum da Comarca de Irati – PR

Luiz Gustavo Nogosek

RESUMO

A reestruturação dos ambientes de trabalho e unificação dos serviços de Fórum da Comarca de Irati – PR, visa a proposta da criação de um novo edifício para o funcionamento deste órgão público. Atualmente, estes serviços são ofertados em diferentes endereços, sendo que em alguns casos, a estrutura existente, não mais comporta a quantidade de funcionários, ou ainda, não tendo características arquitetônicas para fornecer o conforto ambiental e estímulo ao desenvolvimento da função. O principal problema abordado é quanto aos efeitos que o ambiente construído pode causar na saúde de um indivíduo. Esta influência do meio no ser, é explicado através da neurociência aplicada à arquitetura, abordando os conceitos da neuroarquitetura. Além dela, também é mencionado o conceito da biofilia e como ele pode auxiliar no bem-estar das pessoas. A partir disso, conclui-se que é necessário readequar os ambientes de trabalho do Fórum de Irati, seguindo os conceitos abordados, aplicando e incentivando a utilização de uma arquitetura mais humanizada e eficaz.

Palavras-chave: Fórum. Arquitetura corporativa. Neuroarquitetura.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente os serviços do Fórum da Comarca de Irati – PR, encontram-se alocadas em quatro diferentes edificações. Algumas dessas estruturas não mais comportam fisicamente a crescente demanda judicial, prejudicando a organização e qualidade dos espaços de trabalho. O impacto causado por essa falta de estrutura, pode refletir diretamente no rendimento e estado mental daqueles que ali diariamente trabalham.

Segundo levantamento realizado e abaixo referenciado, há uma real necessidade de estruturar um novo espaço dedicado ao Fórum da cidade de Irati – PR, haja vista algumas dessas edificações possuírem mais de vinte anos de utilização, sendo que, durante todos esses anos, houve um considerável aumento na prestação desses serviços.

A reestruturação dos ambientes de trabalho e unificação dos serviços públicos estaduais, ofertados pelo Fórum da cidade de Irati – PR, busca a melhoria da oferta

de serviços e atendimento ao público e ao servidor, que abrangem uma diversidade de competências jurídicas, divididas em variados setores, sendo eles: Juizados Especiais Cível e Criminal, Varas Cível, Criminal, Família, Infância e Juventude, Trabalho, Eleitoral, Ofício Distribuidor, Contador, Avaliador, Ministério Público, que atualmente encontram-se compartimentados em diferentes endereços. Dessa forma, há uma necessidade de melhorar as condições e acesso pela própria população, mas principalmente, gerar espaços de trabalho adequados para o desempenho da profissão do funcionário, seguindo os estudos da neuroarquitetura e da biofilia, aplicadas ao projeto arquitetônico.

A partir disso, propõe-se aplicar como solução do atual problema, a construção de um novo Fórum para a cidade, no intuito de unificar os setores mencionados, visando a facilitação do acesso pela população aos serviços, bem como propondo ambientes de trabalho renovados, atentando-se às questões atuais de conforto ambiental.

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A Comarca de Irati – PR foi criada pela Lei Estadual nº 2.464 de 02 de abril de 1927 e teve sua instalação em 24 de maio de 1927, de acordo com o Decreto Judiciário nº 453/1927, contando com poucos cartórios e funcionários, além do pequeno número de processos e procedimentos. Em 1997, as instalações do Fórum Cível e Criminal de Irati – PR passaram por mudança de endereço, estando alocada na mesma edificação até os dias atuais. Ocorre que nesses mais de vinte anos, o número de processos e demais procedimentos aumentou consideravelmente, conseqüentemente aumentando o número de funcionários, que, segundo levantamento, passou de 26 (1997), para mais de 110 (2019), um aumento de mais de 320%. Dessa forma, a edificação proposta em 1997 não mais comporta a quantidade atual de funcionários atuantes e, apesar do trâmite processual atualmente ocorrer de forma eletrônica, há ainda existência de grande acervo processual físico arquivado, ocupando um espaço considerável.

Em 2011, em entrevista concedida à Radio Najuá de Irati – PR, a Excelentíssima Juíza da Vara Criminal, Infância e Juventude, Mitzy de Lima Santos, informou ao setor legislativo que o “Fórum de Justiça está com a capacidade esgotada e não tem espaço para que se faça uma expansão da área predial”. Essa afirmação

reforça a questão da falta de espaços, ainda mais considerando que a mesma informou aos órgãos superiores no ano de 2010, há quase dez anos atrás.

Como prévia solução, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná buscou imóvel de terceiros para locação, para abrigar alguns cartórios haja vista o problema abordado. Atualmente há um único imóvel locado, o qual abriga os Juizados Especiais Cível e Criminal, bem como o acervo de processos físicos arquivados. As demais instalações do Fórum estão alocadas em propriedades particulares. Entretanto, mesmo as instalações atuais, quanto a instalação locada, contam com espaços insuficientes e com uma arquitetura que não auxilia adequadamente, o desempenho produtivo e saudável da função.

A Comarca de Irati – PR atende as localidades rurais do município, bem como é responsável pelos procedimentos e processos da cidade de Teixeira Soares – PR. A compartimentação desses edifícios existentes, impacta no acesso pela população residente, que por muitas vezes acaba não sabendo exatamente onde devem comparecer para resolver seu problema. Além disso, é comum advogados e clientes de outras cidades virem até a cidade Irati – PR, para participar de audiências e juris, os quais, em muitos casos, também encontram dificuldade em encontrar o endereço correto.

O trabalho desenvolvido nesses cartórios, na maioria dos casos, é de alto nível de estresse, considerando a jornada diária entre sete e oito horas, sendo na maior parte deste tempo, sentado em frente ao computador. Isso sem áreas de desconpressão ou mesmo um espaço de natureza para a busca de um alívio mental, sendo também, em muitos casos, desconfortável termicamente, alterando o estado emocional e gerando monotonia. As iluminações naturais insuficientes ou mesmo inexistentes, forçam a utilização de iluminação artificial, o que também impacta na eficiência energética e econômica.

Em 2011 a Prefeitura Municipal de Irati – PR chegou a doar um terreno ao Tribunal de Justiça do Paraná, através da Lei Municipal nº 3.376/2011, para a construção do novo Fórum. Junto disso, havia intenção do Município em estruturar no mesmo local, nova sede da Prefeitura, com intuito de unificar as edificações destes órgãos públicos. Entretanto, ocorreram processos contra a doação, por alegações de versar sobre terreno alheio, o qual impediu a construção do novo edifício. Desde então, não houveram mais discussões sobre o assunto e o problema continua sem solução.

Há intenção real dos serviços de Fórum serem unificados, bem como há o reconhecimento dos órgãos responsáveis, da necessidade da construção de um novo edifício para esse fim.

Entretanto, projetos do setor Público, tendem a entregar uma arquitetura de “forma e função”, criando uma certa padronagem dessas edificações. Mesmo que haja um novo ambiente construído, se não trabalhado de forma a possibilitar diferentes visuais e espaços condizentes, a monotonia e o peso da rotina irá acontecer em um espaço de tempo reduzido, gerando um novo problema.

Desta forma, faz-se necessário a proposição de um novo Fórum para a cidade, visando a unificação e prestação de serviços de melhor qualidade à população, além, ainda, de criar edificações de qualidade para o uso dos funcionários, visando o desempenho saudável da função.

Para o desenvolvimento do presente artigo, propõe-se um levantamento de informações sobre a rotina de trabalho dos funcionários que utilizam as edificações objetos da presente pesquisa, buscando compreender quais as deficiências do ambiente físico que mais atrapalham o desenvolvimento sadio de sua função.

Além disso, busca-se relacionar quais são os impactos causados na saúde física e mental dessas pessoas e como isso afeta, inclusive, no desempenho e cumprimento das funções, e ainda, como se reflete no atendimento ao público.

3 ESTADO DA ARTE – REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasamento do presente artigo, questões relacionadas ao conforto nos ambientes de trabalho foram abordados, para mostrar a importância e como a arquitetura está fortemente ligada as nossas ações:

Os ambientes de trabalho devem ter características e condições de conforto que propiciem condições para execução das tarefas individuais e em equipe. O conforto é influenciado pelas características físicas de cada ambiente de trabalho, no que diz respeito ao layout, conforto térmico, mobiliário e equipamentos, iluminação e iluminação natural, ventilação, vista externa e ergonomia. (PEQUETTI, 2012, p. 06).

São diversos fatores que fazem de um ambiente, confortável e agradável ao seu usuário. Em empresas corporativas e escritórios, onde as pessoas passam boa

parte do seu dia, é fundamental haver a aplicação desses fatores, a fim de beneficiar àqueles que a utilizam.

Ainda segundo PEQUETTI (2012, p. 06), “um bom ambiente de trabalho é o que atende às necessidades de cada pessoa quanto ao trabalho sem distrações e atendendo às necessidades de interação”.

Há o desafio de fazer com que um mesmo espaço de trabalho, seja agradável a todas as pessoas, respeitando a individualidade de cada um, sem interferir na criação, produtividade e rendimento de uma pessoa que desempenha sua função profissional. A aplicação de uma arquitetura adequada, é essencial para que esse objetivo seja alcançado.

A arquitetura, além de cumprir seus compromissos com a *utilitas*, *firmitas* e *venustas*, também deve garantir a qualidade da vida das pessoas que fazem uso dos edifícios, o que significa ter em mente uma série de considerações em relação à saúde no habitat [...]. (FUENTE, 2013, p. 14)

A arquitetura é a chave para se criar ambientes com condições ideais de trabalho, pois, apesar de finita, uma edificação deve ser utilizada por longos anos, sem perder sua funcionalidade e capacidade de gerar bem-estar de forma indireta.

Esse bem-estar gerado, muitas vezes imperceptível a curto prazo, é abordado pela complexa área de estudo da neurociência, a qual explica que o homem é um ser sensível e que todos os estímulos sensoriais recebidos, são transferidos e interpretados pelo cérebro e traduzidos em sentimentos.

O anatomista austríaco Franz Gall (1758-1828), é um dos pesquisadores mais importantes para a área. Segundo LENT (2008, p. 07) “Gall acreditava que o cérebro é uma máquina sofisticada que produz comportamento, pensamento e emoção, e que o córtex cerebral é na verdade uma série de órgãos com diferentes funções.”

O psicólogo Kurt Lewin (1936), é o responsável pela teoria do campo psicológico, que resumidamente se traduz no seguinte: O comportamento humano será igual à função desempenhada multiplicada pela soma da pessoa com o meio social e físico. Nossas relações ocorrem por processos cognitivos e sensoriais, ligadas às áreas de nosso córtex (GONÇALVES, RAMOS e PAIVA, 2010, p. 300).

A neurociência é utilizada e subdivida em diversas áreas profissionais, englobando além da medicina, áreas da nutrição, engenharia, esportes, artistas plásticos, músicos, inclusive a arquitetura. Assim temos Neuroarquitetura como foco

do estudo. Segundo Gonçalves, Ramos e Paiva (2010, p. 298) “Ela é a ciência interdisciplinar que aplica conhecimentos da Neurociência à relação entre o ambiente construído e as pessoas que dele fazem uso.”

O êxodo rural, fez com que os seres humanos se distanciassem cada vez mais dos ambientes naturais. Esse afastamento refletiu diretamente em questões de saúde, gerando um aumento nos casos de depressão e ansiedade.

Segundo SOUZA (2015, p. 60) “Vários são os distúrbios psicológicos desenvolvidos pelos indivíduos frente às condições inadequadas de trabalho. Dentre estes distúrbios podem ser citados: depressão, ansiedade, estresse e má qualidade de sono.”

As pessoas vivem noventa por cento de toda sua vida, em espaços construídos (AGOSTINHO e PALMA, 2018), ou seja, estamos rodeados o tempo todo de ambientes modificados pelo homem.

Uma das áreas que buscam o bem-estar humano dentro da edificação, é conhecida como bioarquitetura. Este conceito fala sobre a relação e conexão intrínseca entre homem e natureza, que, devido à urbanização massiva das últimas décadas, resultou em um rompimento dessa ligação, refletindo em problemas tanto para o meio natural, quanto para o ser humano.

Cada vez mais se considera que a falta de conexão com a natureza provoca inúmeros problemas psicológicos, como o aumento do stress, o déficit de atenção e a hiperactividade. Em vez de restabelecemos o contacto com a natureza, tentamos cada vez com mais frequência, resolver essas necessidades psicológicas, não satisfeitas, com produtos farmacêuticos. (MANZARRA, 2017, p. 19)

Segundo levantamento teórico acima, é possível compreender o quão relevante é o estudo sobre os espaços de trabalho, haja vista que nós, enquanto seres humanos, somos sensoriais e reagimos de forma indireta a todos os estímulos exteriores que recebemos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para elaboração da presente pesquisa, faz-se necessário realizar os seguintes levantamentos:

- 1- Breve histórico das edificações utilizadas a partir da instalação da Comarca de Irati – PR, obtidas através de informações de antigos funcionários, os quais vivenciaram a mudança de endereços;
- 2- Dados sobre o crescimento de distribuições processuais desde a instalação da Comarca, bem como o crescimento do número de funcionários;
- 3- Mapeamento dos edifícios públicos dispostos na cidade;
- 4- Questionário sobre a sensação no ambiente de trabalho, aplicado à antigos e atuais funcionários de diversos setores.

4 CONCLUSÃO

Conforme levantamento acima, pode-se concluir que a reestruturação dos ambientes de trabalho e unificação do Fórum de Irati, faz-se necessário, ante a falta de espaço físico, junto da falta da aplicação de uma arquitetura que beneficie e estimule o funcionário, para que desenvolva sua função da melhor forma possível e acima de tudo com saúde.

Sabendo-se que existe a expectativa e real intenção de unificar os setores do Fórum, bem como em estruturar uma nova edificação, estimula o desenvolvimento de um projeto que venha a colaborar com a questão, gerando proposta para resolução dos problemas levantados.

A unificação proposta visa beneficiar a todas as pessoas, não somente ao empregado, haja vista que ofertando todos esses serviços em um único endereço, há também a simplificação do acesso a ele pela população.

Por fim, existem as questões econômicas envolvidas, levando em consideração a intenção de apresentar um projeto com eficiência energética e podendo ser desvinculado o aluguel de imóveis de terceiros.

Dessa forma, a proposta projetual traz para a cidade um novo marco de forte relevância para a cidade. Toda a população se beneficiaria de tal proposta, as pessoas que têm problemas jurídicos, tributários, bem como advogados e Juízes, esses muitas vezes de cidades vizinhas, entretanto, focando principalmente aos funcionários.

5 BIBLIOGRAFIA

AGOSTINHO, D.; PALMA, S. *Quando a Neuroarquitetura e a Biofilia se juntam: estratégias simples para diminuição do stress no local de trabalho*. Disponível em: <http://www.qualidadecorporativa.com.br/quando-a-neuroarquitetura-e-a-biofilia-se-juntam-estrategias-simples-para-diminuicao-do-stress-no-local-de-trabalho/>. Acesso em: 09 de março de 2019.

FUENTE, Javier Antonio Alvariño de la. *O edifício doente: Relação entre construção, saúde e bem-estar*. Minho – Portugal: Universidade do Minho, Escola de Arquitetura. 2013.

GONÇALVES, R.; RAMOS, A. P.; PAIVA, A. *Triuno. Neurobusiness e qualidade de vida*. 2. ed. Revisada. Clube de Autores. 2015.

LENT, Roberto. *Neurociência da Mente e do Comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.

PIQUETTI, Tammi. *Uso da arquitetura para qualidade de vida nas empresas*. Florianópolis: IPOG, 2012.

SOUZA, Ellen Priscila Nunes de. *Qualidade E Percepção Do Ambiente Construído: Influência Nas Características Psicofisiológicas Dos Usuários*. Campinas: UNICAMP, 2015.

TRAPLE, Marli. *Prefeitura destina outro terreno para construção do novo Fórum de Irati*. Disponível em: <https://radionajua.com.br/noticia/noticias/irati-e-regiao/prefeitura-destina-outro-terreno-para-construcao-do-novo-forum-de-irati/9514/>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2019.